Structured Query Language - SQL

Tópicos:

- * Linguagem de definição de dados
- * Estrutura básica de perguntas em SQL
- * Operações com conjuntos
- * Funções de agregação
- * Junções
- Valores nulos
- * Subconsultas
- * Vistas
- * Modificações de bases de dados

■ Bibliografia:

* Capítulo 3 e Secções 4.1, 4.2, 4.4 e 4.5 do livro recomendado

Estrutura Básica

- SQL é baseado em operações de conjuntos e de álgebra relacional com algumas modificações e extensões
- Uma consulta SQL básica tem a forma:

select
$$A_1, A_2, ..., A_n$$
 from $r_1, r_2, ..., r_m$ **where** P

- * *A_is* representam atributos
- * *r_is* representam relações
- * Pé um predicado.
- A consulta é equivalente à expressão de álgebra relacional (versão multi-conjunto):

$$\prod_{A_1, A_2, \dots, A_n} (\sigma_P(r_1 \times r_2 \times \dots \times r_m))$$

Funções de Agregação

Estas funções aplicam-se a multiconjuntos de valores de uma coluna de uma relação, devolvendo um valor

avg: valor médio

min: valor mínimo

max: valor máximo

sum: soma dos valores

count: número de valores

Funções de Agregação (cont.)

Determinar o saldo médio das contas na agência de Perryridge.

select avg (balance)
from account
where branch_name = 'Perryridge'

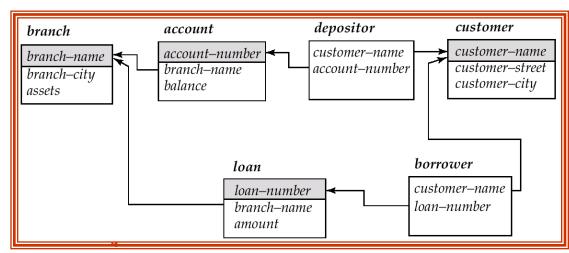
Calcular o número de clientes.

select count (*) from customer

Encontrar o número de depositantes do banco.

select count (distinct *customer_name)*

from depositor



Funções de agregação – Group By

Listar o número de depositantes por agência.

```
select branch_name, count (distinct customer_name)
from depositor, account
where depositor.account_number = account.account_number
group by branch_name
```

Nota: Atributos na cláusula **select** fora de funções de agregação têm de aparecer na lista **group by**

Nota: Se aparecer mais do que um atributo em **group by**, então cada grupo é formado pelos tuplo com a mesma combinação de valores *em todos* esses os atributos

Funções de Agregação – Cláusula Having

Listar os nomes de todas as agências cujo valor médio dos saldos das contas é superior a €1,200.

select branch_name, avg (balance)
from account
group by branch_name
having avg (balance) > 1200

Funções de Agregação – Cláusula Having

- Predicados na cláusula having são aplicados depois da formação dos grupos, enquanto que os predicados na cláusula where são aplicados antes da formação dos grupos.
- Encontrar a média dos saldos das contas dos clientes que vivem em Harrison e que têm pelo menos três contas.

Funções de agregação e álgebra relacional

Um comando SQL genérico:

```
select Fagr<sub>1</sub>, ... Fagr<sub>n</sub>

from R<sub>1</sub>, ..., R<sub>m</sub>

where Cond<sub>W</sub>

group by A<sub>1</sub>, ..., A<sub>g</sub>

having Cond<sub>H</sub>
```

corresponde à expressão:

$$\Pi_{\text{Fagr1}, \dots \text{Fagrn}} (\sigma_{\text{Cond}_{H}}(A_{1, \dots, A_{g}} \mathcal{G}_{\text{Fagr1}, \dots \text{Fagrn}}(\sigma_{\text{Cond}_{W}} (R_{1} \times \dots \times R_{m}))))$$

Funções de Agregação no Oracle

- AVG
- COLLECT
- CORR
- CORR *
- COUNT
- COVAR_POP
- COVAR SAMP
- CUME_DIST
- DENSE RANK
- FIRST
- GROUP_ID
- GROUPING
- GROUPING ID
- LAST
- MAX
- MEDIAN
- MIN
- PERCENTILE_CONT
- PERCENTILE_DISC
- PERCENT_RANK

- RANK
- REGR_ (Linear Regression) Functions
- STATS_BINOMIAL_TEST
- STATS CROSSTAB
- STATS F TEST
- STATS_KS_TEST
- STATS MODE
- STATS_MW_TEST
- STATS_ONE_WAY_ANOVA
- STATS_T_TEST_*
- STATS_WSR_TEST
- STDDEV
- STDDEV_POP
- STDDEV SAMP
- SUM
- VAR_POP
- VAR SAMP
- VARIANCE

Operações de Junção

- As operações de junção retornam uma relação como resultado da combinação de duas outras relações.
- Estas operações adicionais são utilizadas habitualmente em subconsultas na cláusula from
- Condição de junção define quais os tuplos que são combinados nas duas relações, assim como quais os atributos que aparecem no resultado da junção.
- **Tipo de junção** define como tratar os tuplos que não estão relacionados entre si (baseados na condição de junção).

Tipos de Junção

inner join left outer join right outer join full outer join Condições de Junção

natural on on cate>
using $(A_1, A_2, ..., A_n)$

Operações de Junção

Tipos de Junção

inner join left outer join right outer join full outer join Condições de Junção

natural on cpredicate>
using $(A_1, A_2, ..., A_n)$

- É obrigatória a utilização de uma condição de junção nas junções de tipo **outer**. É opcional no **inner join** (na ausência, comporta-se como o <u>produto cartesiano</u> Oracle não permite inner join sem condição de junção)
- A condição natural aparece antes do tipo de junção (por exemplo natural inner join). As restantes condições aparecem após o tipo de junção.
- Nas junções com condição natural, primeiro aparecem os atributos comuns a ambas as relações, na ordem pela qual aparecem na relação do lado esquerdo. Depois, aparecem os restantes atributos da relação do lado esquerdo, seguidos dos restantes atributos da relação do lado direito.
- Nas junções com condição **using** (*A*₁, *A*₂, ..., *A*_n), primeiro aparecem os atributos *A*₁, *A*₂, ..., *A*_n. Depois, aparecem os restantes atributos da relação do lado esquerdo, seguidos dos restantes atributos da relação do lado direito.

Junção versus Produto Cartesiano

Listar o nome, número de empréstimo e montante de todos os clientes que fizeram um empréstimo na agência de Perryridge.

```
select borrower.*, amount
from borrower, loan
where borrower.loan_number = loan.loan_number and
  branch_name = 'Perryridge'
```

* Versus

select *customer_name*, *loan_number*, *amount* **from** *borrower* **natural inner join** *loan* **where** *branch_name* = 'Perryridge'

- A última separa claramente onde se coloca a origem dos dados de onde se colocam as condições "de filtragem" (seleção)
 - * Esta separação não só torna a leitura mais fácil, como pode ser aproveitada para implementações.
- Na última consulta não se pode colocar "borrower.*" após o **select** pois deixa de ser possível utilizar o nome da tabela nas colunas usadas para fazer a junção natural (isto é, as comuns a ambas as tabelas)

Utilização típica de USING

- Considerem-se as tabelas cursos(cod_curso,nome) e alunos(num_aluno, nome, cod_curso)
- A pergunta

select * **from** *cursos* **natural inner join** *alunos*

é equivalente a

Enquanto que a pergunta

select * from cursos inner join alunos using (cod_curso)
corresponde a

Qual é a que faz sentido?

Relações de Exemplo

■ Relação <u>loan</u>

loan_number	branch_name	amount
L-170	Downtown	3000
L-230	Redwood	4000
L-260	Perryridge	1700

Relação borrower

customer_name	loan_number
Jones	L-170
Smith	L-230
Hayes	L-155

loan_number	branch_name	amount
L-170	Downtown	3000
L-230	Redwood	4000
L-260	Perryridge	1700

Exemplos

customer_name	loan_number
Jones	L-170
Smith	L-230
Hayes	L-155

select * from loan inner join borrower on
loan.loan_number = borrower.loan_number

I.loan_number	branch_name	amount	customer_name	b.loan_number
L-170	Downtown	3000	Jones	L-170
L-230	Redwood	4000	Smith	L-230

select * **from** *loan* **left outer join** *borrower* **on** *loan.loan_number* = *borrower.loan_number*

I.loan_number	branch_name	amount	customer_name	b.loan_number
L-170	Downtown	3000	Jones	L-170
L-230	Redwood	4000	Smith	L-230
L-260	Perryridge	1700	null	null

loan_number	branch_name	amount
L-170	Downtown	3000
L-230	Redwood	4000
L-260	Perryridge	1700

Exemplos

customer_name	loan_number
Jones	L-170
Smith	L-230
Hayes	L-155

select * from loan natural inner join borrower

loan_number	branch_name	amount	customer_name
L-170	Downtown	3000	Jones
L-230	Redwood	4000	Smith

select * from loan natural right outer join borrower

loan_number	branch_name	amount	customer_name
L-170	Downtown	3000	Jones
L-230	Redwood	4000	Smith
L-155	null	null	Hayes

loan_number	branch_name	amount
L-170	Downtown	3000
L-230	Redwood	4000
L-260	Perryridge	1700



customer_name	loan_number
Jones	L-170
Smith	L-230
Hayes	L-155

select * from loan full outer join borrower using (loan_number)

loan_number	branch_name	amount	customer_name
L-170	Downtown	3000	Jones
L-230	Redwood	4000	Smith
L-260	Perryridge	1700	null
L-155	null	null	Hayes

Aspectos a ter cuidado

Ocasionalmente as junções podem ser ambíguas quando estão envolvidas mais do que 2 tabelas:

select * from a natural left outer join b left outer join c on b.c1 = c.c1

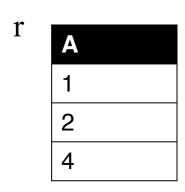
Pode ser interpretado como:

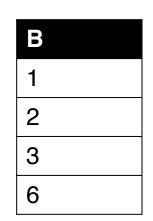
select * **from** (a **natural left outer join** b) **left outer join** c **on** b.c1 = c.c1
ou:

select * from a natural left outer join (b left outer join c on b.c1 = c.c1)

- Os operadores associam à esquerda, ou seja, a primeira hipótese é a executada. Na dúvida usar os parêntesis, em particular quando há muitas condições de junção expressas através de ON.
- A condição WHERE aplica-se APÓS as junções terem sido realizadas

Ordem execução JOINS e WHERE





select *
from r left outer join s
on (r.A = s.B AND s.B <= 3)</pre>

A	В
1	1
2	2
4	

select *
from r left outer join s
on (r.A = s.B)
where s.B <= 3</pre>

A	В	
1	1	
2	2	

Exemplos

Listar todos os clientes que têm uma conta e nenhum empréstimo

```
select customer_name
from depositor left outer join borrower using(customer_name)
where loan_number is null
```

Listar todos os clientes que têm uma conta ou um empréstimo no banco (mas não ambos!)

```
select customer_name
from depositor natural full outer join borrower
where account_number is null or loan_number is null
```

Valores Nulos

- Os tuplos podem conter valores nulos, denotado por null, nalguns dos seus atributos.
- null significa um valor desconhecido ou que não existe.
- O predicado is null pode ser utilizado para testar a existência de valores nulos.
 - * E.g. mostrar todos os números de empréstimos com um valor nulo na coluna *amount*.

```
select loan_number
from loan
where amount is null
```

- O resultado de uma expressão aritmética com null é null
 - ★ E.g. 5 + null devolve null
- Contudo, as funções de agregação ignoram os nulos
 - * A seguir será analisado este assunto mais detalhadamente

Valores Nulos e Lógica Trivalente

- Qualquer comparação com null retorna unknown
 - * E.g. 5 < null ou $null \Leftrightarrow null$ ou null = null
- Lógica trivalente usando o valor lógico unknown:
 - * OR: (unknown or true) = true, (unknown or false) = unknown (unknown or unknown) = unknown
 - * AND: (true and unknown) = unknown, (false and unknown) = false, (unknown and unknown) = unknown
 - * NOT: (not unknown) = unknown
 - * "P is unknown" é verdade se o valor de P é unknown
- Resultado da condição da cláusula where é tratado como false quando o seu valor é unknown
- A função Oracle NVL(expr,valor_se_nulo) dá o valor de expr quando este não é nulo, e valor_se_nulo caso contrário
- Atenção: no Oracle a cadeia vazia comporta-se como null, mas isto não é assim no SQL Standard!

Valores Nulos e Agregados

Calcule o total de todos os montantes dos empréstimos

```
select sum (amount) from loan
```

- * A instrução acima ignora montantes nulos
- * Resultado é null se não existir nenhum montante não-nulo
- Todas as funções de agregação exceto count ignoram tuplos com valores nulos nos atributos agregados.
- A função de agregação count nunca retorna valores nulos:
 - * count(*) Número de linhas do grupo
 - * count(expr) Número de linhas com valor da expressão não nula

Exemplos com funções de agregação

Α	В
1	1
1	
1	3
2	
3	
3	
3	
4	1
4	2
4	2
4	2
4	3

SELECT SUM(a), AVG(DISTINCT a) FROM t

SUM(A)	AVG (DISTINCTA)
34	2.5

SELECT COUNT(b), SUM(b), AVG(b) FROM t

COUNT (B)	SUM(B)	AVG(B)
7	14	2

SELECT COUNT(*), COUNT(b), COUNT(DISTINCT b)
FROM t

COUNT (*)	COUNT (B)	COUNT (DISTINCT B)
12	7	3

Exemplos com funções de agregação

Α	В
1	1
1	
1	3
2	
3	
3	
3	
4	1
4	2
4	2
4	2
4	3

SELECT COUNT(DISTINCT b), SUM(DISTINCT b), AVG(DISTINCT b) FROM t

COUNT (DISTINCT B)	SUM (DISTINCT B)	AVG (DISTINCT B)
3	6	2

SELECT b, COUNT(*), SUM(b) FROM t GROUP BY b

В	COUNT (*)	SUM(B)
1	2	2
	5	
2	3	6
3	2	6

SELECT COUNT(*), COUNT(b), SUM(b), AVG(b) FROM t WHERE a = 3;

COUNT (*)	COUNT (B)	SUM(B)	AVG(B)
3	0		

Exemplos com funções de agregação

A	В
1	1
1	
1	3
2	
3	
3	
3	
4	1
4	2
4	2
4	2
4	3

SELECT a,b,COUNT(*),COUNT(DISTINCT a), COUNT(b)
FROM t GROUP BY a, b ORDER BY a DESC, b

A	В	COUNT (*)	COUNT (DISTINCT A)	COUNT (B)
4	1	1	1	1
4	2	3	1	3
4	3	1	1	1
3		3	1	0
2		1	1	0
1	1	1	1	1
1	3	1	1	1
1		1	1	0

SELECT a FROM t GROUP BY a HAVING MAX(b) IS NULL

A	
	2
	3

Cláusula With

- A cláusula with permite a definição temporária de relações, cuja definição está disponível na consulta onde a clausula with ocorre. Análogo a procedimentos locais de uma linguagem de programação.
- Encontrar as contas de maior saldo

```
with max_balance(value) as
    ( select max (balance)
    from account )
select account_number
from account, max_balance
where account.balance = max balance.value
```

Exemplo com with

Quais as agências cuja soma de saldos das suas contas é superior à média da soma dos saldos de todas as agências.

```
with branch_total (branch_name, value) as
    ( select branch_name, sum (balance)
    from account
    group by branch_name),
branch_total_avg(value) as
    ( select avg (value)
    from branch_total )
select branch_name
from branch_total, branch_total_avg
where branch_total.value >= branch_total_avg.value
```

Particularidades do With em Oracle

O Oracle não permite "column aliasing" na instrução WITH. O comando do acetato anterior deve ser escrito:

```
with branch_total (branch_name, value) as
( select branch_name as branch_name, sum (balance) as value
 from account
 group by branch_name
branch_total_avg (value) as
( select avg(value) as value
 from branch total
select branch_name
from branch_total, branch_total_avg
where branch_total.value >= branch_total_avg.value
```